

Aprofundamento em Geografia

Organizações humanitárias

Aula 10

3ª Série - Ensino Médio



Mapa do componente

- O impacto do consumo na sociedade
- Cultura: entre a tradição e a nova cultura global

semana
1

semana
2

- Cultura e *soft power*
- Turismo: novas percepções em um mundo globalizado

semana
3

- Migrações internacionais
- Migração legal e ilegal

semana
4

- Refugiados
- Xenofobia

semana
5

- Você está aqui!**
- Combate à xenofobia
 - **Organizações humanitárias**

semana
6

- Rússia e Ucrânia
- Guerra da Síria

semana
7

- Israel e Palestina
- Guerra do Iêmen



Objetivos da aula

- Identificar as principais organizações humanitárias globais;
- Analisar os impactos da ajuda humanitária em regiões de crise;
- Identificar os benefícios imediatos e os desafios enfrentados pelos países que recebem ajuda humanitária.



Habilidades

- Analisar criticamente as influências da globalização e mundialização nas juventudes, avaliando como esses processos impactam diferentes contextos sociais, econômicos e culturais e as oportunidades e desafios no mundo do trabalho.



Conteúdos

- O papel das organizações humanitárias no cenário geopolítico;
- O impacto da ajuda humanitária em regiões de crise.



Recursos didáticos

- Computador.



Duração da aula

50 minutos.

Ponto de partida



VIREM E CONVERSEM



1. Você conhece alguma organização humanitária?
2. Como Organizações humanitárias impactam diretamente as condições de vida e os direitos das populações em situação de vulnerabilidade?

Construindo o **conceito**

Organizações para ações humanitárias

As ações humanitárias consistem principalmente no apoio logístico, material e psicológico/moral, além de outras atuações de ordem prática, às pessoas afetadas por catástrofes naturais ou provocadas.

Deste modo, as **organizações humanitárias são entidades sem fins lucrativos que, por meio de diversas ações**, buscam ajudar grupos em situação de vulnerabilidade.



© Getty Images

As ações humanitárias podem incluir:

- ▶ apoio de diversos aspectos;
- ▶ alívio de doenças;
- ▶ atendimento a refugiado;
- ▶ socorro médico;
- ▶ defesa dos direitos humanos;
- ▶ garantia de acesso a serviços básicos, como alimentação, água ou abrigo.

Construindo
o **conceito**

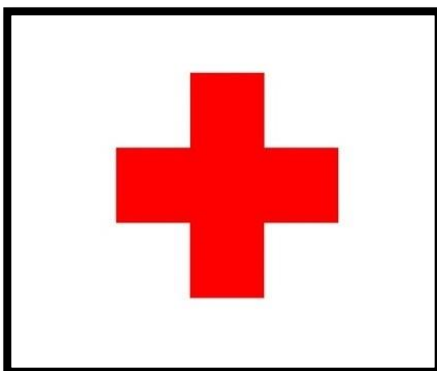
Organizações humanitárias globais

Exemplos de organizações humanitárias que atuam em diferentes contextos para oferecer ajuda e proteção a pessoas em situações de vulnerabilidade.

Disponível em:

<https://cruzvermelha.org.br/pb/>

. Acesso em: 11 nov. 2025.



Cruz Vermelha

Oferece assistência médica e humanitária em crises e conflitos.

Médicos Sem Fronteiras

Presta atendimento médico em emergências globais.



Disponível em:

<https://www.msf.org.br/>

Acesso em: 11 nov. 2025..

Disponível em:

<https://www.unhcr.org/>

Acesso em: 11 nov. 2025.



ACNUR

Protege refugiados e deslocados, garantindo direitos e assistência.

UNICEF

Defende os direitos das crianças à saúde, educação e proteção.



Disponível em:

<https://www.unicef.org/brazil/>

Acesso em: 11 nov. 2025.

Pause e
responda

Em uma região devastada por um conflito armado prolongado, milhares de crianças foram deslocadas de suas casas, muitas delas desacompanhadas de familiares, sem acesso à educação e expostas a situações de exploração e violência. Além disso, escolas foram destruídas e os sistemas de saúde e saneamento estão colapsados, agravando os riscos à saúde física e mental dessas crianças.

Qual organização humanitária seria mais adequada para liderar ações voltadas especificamente à proteção e à garantia dos direitos das crianças nesse cenário?

a) Cruz Vermelha

b) ACNUR

c) Médicos Sem Fronteiras

d) UNICEF

Pause e
responda

Em uma região devastada por um conflito armado prolongado, milhares de crianças foram deslocadas de suas casas, muitas delas desacompanhadas de familiares, sem acesso à educação e expostas a situações de exploração e violência. Além disso, escolas foram destruídas e os sistemas de saúde e saneamento estão colapsados, agravando os riscos à saúde física e mental dessas crianças.

Qual organização humanitária seria mais adequada para liderar ações voltadas especificamente à proteção e à garantia dos direitos das crianças nesse cenário?



a) Cruz Vermelha

b) ACNUR



c) Médicos Sem Fronteiras

d) UNICEF



Construindo
o **conceito**

O papel das organizações humanitárias no cenário geopolítico

As organizações humanitárias atuam mitigando crises, protegendo populações vulneráveis e promovendo direitos humanos, com foco em respostas mais rápidas a desastres e **no fortalecimento da capacidade dos Estados para respostas de emergência em seus territórios** ou mesmo em regiões extrafronteiriças próximas.



© Getty Images

Além disso, no cenário geopolítico, **influenciam na discussão de políticas internacionais** ao pressionar governos e organismos multilaterais por ações humanitárias e pela adoção de soluções duradouras para problemas globais.

Fonte: LIMA; CAMPOS, 2022.

Colocando em **prática**

Organizações humanitárias e soberania


Observe as informações presentes nos quadros e reflita:

- ▶ Qual é a relação entre essas informações, sob a perspectiva das ajudas humanitárias?



COM SUAS PALAVRAS

Quantos caminhões com ajuda humanitária estão indo para Gaza diariamente?

 = 10 caminhões

Antes do conflito:
500 caminhões por dia



Média diária em março
161 caminhões por dia



“

1,1 milhão de palestinos em Gaza enfrentam insegurança alimentar catastrófica.

[Link notícia](#)

// em um sistema internacional de países soberanos, cada país tem a sua soberania. Então, não cabe a ninguém, sequer uma organização internacional, determinar o que um país deve ou não fazer //

(TORTELLA, 2023)

[Link notícia](#)

☰ 🔍 **BBC**

ONU diz que 'gotejamento' de ajuda chega ao norte de Gaza, enquanto Israel nega bloquear acesso

16 de outubro de 2024

David Gritten
BBC Notícias

[Link notícia](#)

Colocando
em **prática**

Correção (exemplo)

1. Qual é a relação entre essas informações, sob a perspectiva das ajudas humanitárias?

Mesmo com a intenção de ajudar populações em crise, a atuação das organizações humanitárias está sujeita aos limites impostos pela soberania dos Estados. As notícias e dados apresentados mostram que, embora exista a necessidade urgente de assistência, a decisão sobre permitir ou restringir o acesso à ajuda depende dos governos nacionais.

Assim, o princípio da soberania continua determinante nas relações internacionais: nenhuma organização humanitária pode intervir sem o consentimento do país envolvido. Isso evidencia a tensão entre os ideais humanitários universais e os interesses políticos e territoriais dos Estados, o que muitas vezes dificulta ou retarda a entrega de ajuda essencial às populações em vulnerabilidade.

Construindo
o **conceito**

Impactos das organizações humanitárias

A ajuda humanitária em regiões de crise tem impactos significativos.

Fonte: NASCIMENTO *et al.*, 2021.

Desafios

- **Dificuldade de acesso;**
- **Falta de segurança e recursos;**
- **Conflitos geopolíticos;**
- **Ajuda como pretexto para ações ilegais e imorais.**

© Getty Images

Impactos positivos

- **Salvamento de vidas;**
- **Redução do sofrimento;**
- **Restauração parcial da infraestrutura;**
- **Promoção de direitos humanos.**

© Getty Images

Construindo o **conceito**

ONU

A ONU tem como objetivo promover a paz e a segurança internacional, e, para isso, também fomenta ações humanitárias.



Bandeira da ONU.

Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Organiza%C3%A7%C3%A3o_das_Na%C3%A7%C3%B5es_Unidas. Acesso em: 11 nov. 2025.

A ONU atua em diversas áreas, como:

- ▶ Mediação de conflitos geopolíticos;
- ▶ Promoção de ajuda humanitária;
- ▶ Desenvolvimento socioeconômico e cultural das nações;
- ▶ Manutenção da democracia;
- ▶ Alterações climáticas;
- ▶ Direitos humanos;
- ▶ Desarmamento;
- ▶ Emergências de saúde;
- ▶ Igualdade de gênero.

Continua...

Construindo o **conceito**

ONU

De acordo com o estabelecido pela Carta das Nações Unidas, a instituição possui seis órgãos principais, responsáveis pelo funcionamento da organização internacional.

- ▶ Assembleia Geral;
- ▶ Conselho de Segurança;
- ▶ Conselho Econômico e Social;
- ▶ Conselho de Tutela;
- ▶ Corte Internacional de Justiça;
- ▶ Secretariado.

Além disso, **existem entidades distintas pertencentes à ONU** que são órgãos e comissões que atuam em diversas áreas, como a paz, o desenvolvimento, os direitos humanos, a segurança e a ajuda humanitária, por exemplo:



NACIONES UNIDAS



Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Comiss%C3%A3o_Econ%C3%B4mica_para_a_Am%C3%A9rica_Latina_e_o_Caribe. Acesso em: 26 nov. 2025.



Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Logo_officiel_de_l%27Organisation_Internationale_de_Travail.png. Acesso em: 26 nov. 2025.



Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:FAO_logo.svg. Acesso em: 26 nov. 2025.



Disponível em: <https://brazil.iom.int/pt-br/resources/logo-iom-email>. Acesso em: 26 nov. 2025.



Disponível em: <https://www.cig.gov.pt/2018/06/relatora-especial-do-alto-comissariado-das-nacoes-unidas-os-direitos-humanos-destaca-praticas-portuguesas-prevencao-do-trafico-seres-humanos/>. Acesso em: 26 nov. 2025.



© Getty Images

Colocando
em **prática**

Para a atividade a seguir, **assista ao vídeo legendado e/ou, se preferir, leia a tradução do vídeo na íntegra**, sobre o papel fundamental da ação humanitária, destacando o compromisso da organização Médicos Sem Fronteiras (MSF) em agir contra injustiças e aliviar o sofrimento humano.



MSFBRASIL. "A responsabilidade humanitária não tem fronteiras". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YRZrQW5cGwg>. Acesso em: 11 nov. 2025.

Continua ...

Colocando em **prática**



HORA DA LEITURA

Transcrição do vídeo:

“O silêncio, há muito tempo, tem se confundido com neutralidade e tem sido apresentado como uma condição necessária para a ação humanitária.

Desde o seu início, a MSF (Médico Sem Fronteiras) foi criada em oposição a essa suposição. Não temos certeza de que o trabalho pode sempre salvar vidas, mas sabemos que o silêncio certamente pode matar.

Nossa ação e nossa voz são atos de indignação, uma recusa em aceitar um ataque ativo ou passivo contra o outro. Para a MSF, esta é a atuação humanitária: procurar aliviar o sofrimento, tentar buscar restaurar a autonomia, testemunhar a verdade diante das injustiças e insistir na responsabilidade política.

O ato humanitário é o mais apolítico de todos os atos, mas se suas ações e sua moralidade forem levadas a sério, tem a mais profunda das implicações políticas. Ação humanitária é mais do que simples generosidade, simples caridade, mais do que oferecer assistência material. Nosso objetivo é capacitar as pessoas para que possam recuperar seus direitos e sua dignidade como seres humanos.

Na grande maioria de nossos projetos, isso é realizado longe dos holofotes da mídia e longe da atenção do poder político. É vivido mais profundamente, mais intimamente, na rotina diária de uma guerra esquecida e de uma crise esquecida. Estamos comprometidos a levar assistência médica diretamente às pessoas que precisam. Mas não agimos em um vácuo, e não falamos ao vento, mas com uma intenção clara, para ajudar, provocar mudanças e para denunciar injustiças.

A responsabilidade humanitária não tem fronteiras.”

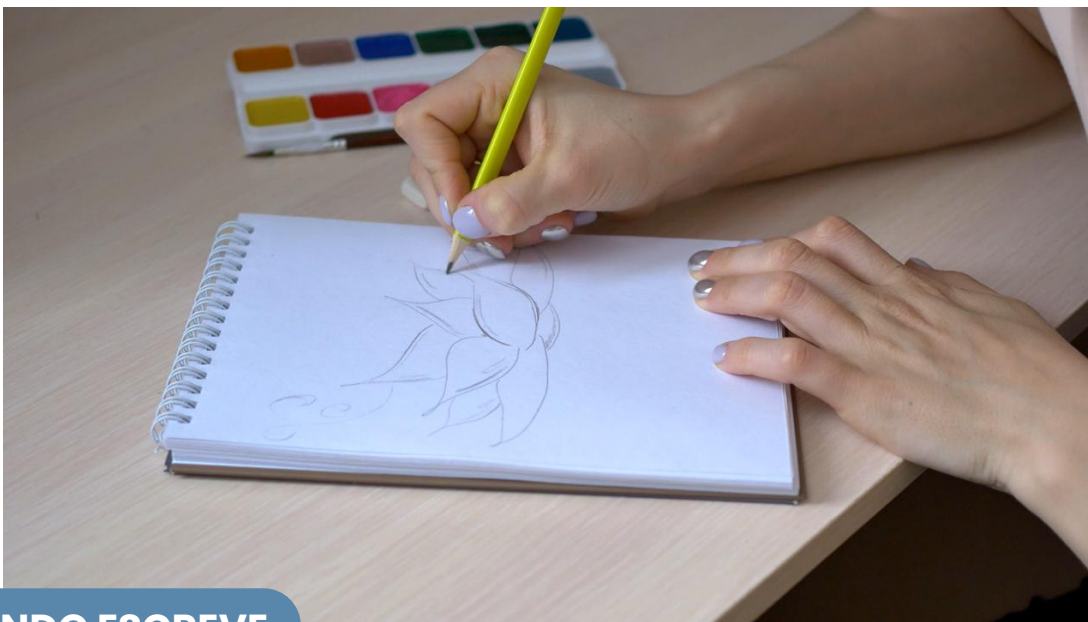
(MSFBASIL, 2024)

Continua...

Colocando em **prática**

O vídeo/texto mostra a realidade de muitos países em desenvolvimento e **transmite a importância da ajuda humanitária** dos Médicos Sem Fronteiras nessas situações.

1. Depois de refletir sobre o texto/vídeo apresentado, **crie um desenho/símbolo** que represente **sua interpretação ou os sentimentos que o vídeo despertou em você**. O desenho pode ser uma representação detalhada, uma cena específica ou um símbolo que transmita sua percepção sobre a mensagem central.



© Getty Images

2. Após finalizar o desenho, **escreva uma breve explicação sobre seus sentimentos em relação aos diversos temas apresentados no vídeo**, como a desigualdade social, países em desenvolvimento ou ajuda humanitária etc.

 **TODO MUNDO ESCREVE**

Então ficamos assim...

- 1** Exploramos o papel das organizações humanitárias no cenário global, destacando como elas mitigam crises, protegem populações vulneráveis e promovem direitos humanos.
- 2** Discutimos sua influência no fortalecimento da capacidade dos Estados para respostas emergenciais e na formulação de políticas internacionais, apesar dos desafios impostos pela soberania nacional.
- 3** Analisamos os impactos da ajuda humanitária em regiões de crise, identificando benefícios e desafios. Também refletimos sobre como decisões geopolíticas de países podem refletir inclusive sobre a atuação humanitária, evidenciando a complexidade de agir em um mundo de Estados soberanos.



O que nós
**aprendemos
hoje?**

Saiba mais

Quer saber mais sobre organizações humanitárias? Visite o site a seguir.



[Link Site](#)

GUIA DE FONTES EM AJUDA HUMANITARIA. Disponível em: <https://guiadefontes.msf.org.br/organizacoes/>. Acesso em: 11 nov. 2025.

Referências da aula

BRASIL. Ministério da Defesa. Ações humanitárias, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/exercicios-e-operacoes/acoes-humanitarias>. Acesso em: 11 nov. 2025.

GRITTEN, D. UN says 'trickle' of aid reaches north Gaza, as Israel denies blocking access. **BBC**, 16 out. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/articles/czxdzynrp6lo>. Acesso em: 11 nov. 2025.

IBRAHIM, S. Os números da guerra em Gaza que completa 6 meses. **Terra**, 6 abr. 2024. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/mundo/os-numeros-da-guerra-em-gaza-que-completa-6-meses,d67d2692e854b013b8f2f3ca864f7dd5kipln60y.html>. Acesso em: 11 nov. 2025.

INSTITUTO ADUS. O que é xenofobia?, 29 set. 2023. Disponível em: <https://adus.org.br/xenofobia-e-crime/>. Acesso em: 08 nov. 2025.

JENDIROBA, M. Multiculturalismo no Canadá: entenda a cultura canadense. **Intercultural**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.intercultural.com.br/multiculturalismo-canada/>. Acesso em: 08 nov. 2025.

LIMA, M R. de S.; CAMPOS, R. de F. Ação humanitária e direito à saúde: de onde viemos e onde estamos. **Revista de Direito Sanitário**, v. 22, n. 2, 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rdisan/article/download/172130/186234/577833>. Acesso em: 11 nov. 2025.

MÉDICO SEM FRONTEIRAS – BRASIL (MSF BRASIL). Organizações, [s.d.]. Disponível em: <https://guiadefontes.msf.org.br/organizacoes/>. Acesso em: 11 nov. 2025.

Referências da aula

MONTEPIO. 5 organizações de ajuda humanitária que deve conhecer, 9 mar. 2022. Disponível em: <https://www.montepio.org/ei/economia-social/voluntariado/5-organizacoes-de-ajuda-humanitaria/>. Acesso em: 11 nov. 2025.

MSFBRASIL. “A responsabilidade humanitária não tem fronteiras”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YRZrQW5cGwg>. Acesso em: 11 nov. 2025.

NAÇÕES UNIDAS – BRASIL (ONU BRASIL). Entidades das Nações Unidas no Brasil, [s.d.]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/about/un-entities-in-country>. Acesso em: 11 nov. 2025.

NASCIMENTO, J. et al. Ajuda humanitária: conheça os principais desafios da solidariedade. **Oxfam Brasil**, 10 jun. 2021. Disponível em: <https://www.oxfam.org.br/blog/ajuda-humanitaria-conheca-os-principais-desafios-da-solidariedade/>. Acesso em: 11 nov. 2025.

NETO, L. Refugiados sofrem xenofobia em abrigos no Sul: ‘fomos chamados de ignorantes e famintos’. **Projeto Colabora**, 27 maio 2024. Disponível em: <https://projetocolabora.com.br/ods13/refugiados-sofrem-xenofobia-em-abrigos-no-sul-chamados-de-ignorantes-e-famintos/>. Acesso em: 08 nov. 2025.

OXFAM BRASIL. Ajuda humanitária. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uq7TRAN9IkA>. Acesso em: 11 nov. 2025.

Referências da aula

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 11 nov. 2025.

TORTELLA, T. Entenda como a ONU atua na solução de conflitos mundiais. **CNN Brasil**, 21 out. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/entenda-como-a-onu-atua-na-solucao-de-conflitos-mundiais/>. Acesso em: 11 nov. 2025.

VASCONCELOS, C. Brasil lançará campanha contra a xenofobia em Portugal até o fim de 2025. **Público BR**, 2 nov. 2025. Disponível em: <https://www.publico.pt/2025/11/02/publico-brasil/noticia/brasil-lancara-campanha-xenofobia-portugal-ate-fim-2025-2152616>. Acesso em: 08 nov. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slides 4



Orientações: Contextualize brevemente a atuação das organizações humanitárias em situações de crise. Explique que o objetivo é refletir sobre como essas instituições atuam em defesa da vida e da dignidade humana diante de emergências globais.



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que todos tenham a oportunidade de se expressar. Incentive especialmente os alunos que costumam participar menos, valorizando todas as contribuições. Mantenha o ambiente de respeito e escuta ativa, reforçando que o tema envolve empatia e solidariedade.



Condução da dinâmica: Leia as perguntas do slide e convide os alunos a compartilharem suas percepções. Estimule o diálogo entre as respostas, perguntando quem concorda, quer complementar ou trazer outro exemplo. Se o debate se alongar, destaque as ideias principais no quadro (como “ajuda”, “direitos”, “solidariedade”, “vida digna”).



Expectativas de respostas:

As respostas são pessoais mas podem surgir: Conheço diversas organizações humanitárias respeitadas e com atuação global e no Brasil, como Médicos Sem Fronteiras (MSF), Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) e a Federação/Redes da Cruz Vermelha (incluindo a Cruz Vermelha Brasileira), ACNUR (agência da ONU para refugiados), UNICEF (infância), Programa Mundial de Alimentos/WFP (segurança alimentar), OIM (migrações), Save the Children, CARE, International Rescue Committee (IRC), dentre outras.

Podem surgir pontos como: as organizações humanitárias impactam diretamente as condições de vida e os direitos ao combinar respostas imediatas e ações estruturantes: prestam cuidados de saúde essenciais (clínicas móveis, hospitais de campanha, vacinação, MHPSS/saúde mental), garantem água potável e saneamento, dentre outros pontos que podem ser citados pelos estudantes.

Slides 5 e 6



Correções e exemplos esperados:

- Quais questões de fundamental importância para a humanidade são abordadas pelas organizações humanitárias?
- → Organizações como a Oxfam, Cruz Vermelha, Médicos Sem Fronteiras, ACNUR e UNICEF tratam de temas como combate à fome e à pobreza, acesso à saúde, água e educação, proteção de refugiados, igualdade de gênero e resposta a desastres e conflitos.
- Como essas questões impactam diretamente as condições de vida e os direitos das populações em situação de vulnerabilidade?
- → Elas melhoram as condições de vida por meio do fornecimento de alimentos, abrigo e cuidados médicos, além de promoverem a dignidade, os direitos humanos e a inclusão social. Suas ações reduzem desigualdades e ajudam comunidades a se reerguer em momentos de crise.



Conceito-base: as organizações humanitárias são agentes essenciais na proteção da vida e dos direitos humanos em escala global. Suas ações reforçam a importância da solidariedade internacional e da cooperação entre povos e nações para enfrentar as crises humanitárias e promover um mundo mais justo e digno.



Referências bibliográficas: OXFAM BRASIL. Ajuda humanitária. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uq7TRAN9IkA>. Acesso em: 11 nov. 2025.

Slide 7



Orientações: inicie explicando que as organizações humanitárias desempenham um papel fundamental na resposta a crises humanitárias globais, atuando de forma rápida e coordenada em situações de desastres naturais, guerras, epidemias e deslocamentos populacionais. Enfatize que são instituições sem fins lucrativos, criadas com o propósito de proteger vidas, aliviar o sofrimento e promover a dignidade humana, independentemente de fronteiras, religiões ou nacionalidades.

Chame a atenção dos alunos para os termos em destaque no slide – “apoio logístico”, “entidades sem fins lucrativos”, “ajudar grupos em situação de vulnerabilidade” – e explore o significado de cada um deles no contexto global contemporâneo.

Durante a explicação, relacione o conteúdo com situações reais e recentes, como campanhas de ajuda a vítimas de enchentes no Brasil, terremotos no Oriente Médio, epidemias na África e conflitos em regiões como Ucrânia e Gaza. Isso ajuda os alunos a compreender que a ajuda humanitária é concreta, urgente e multifacetada.

Proponha reflexões com perguntas norteadoras, como:

“Por que é importante que essas organizações sejam independentes e sem fins lucrativos?”

“De que forma a ajuda humanitária pode salvar vidas e, ao mesmo tempo, reforçar valores como solidariedade e empatia?”

“Quais são os principais desafios que essas instituições enfrentam para atuar em áreas de conflito?”

Ao conduzir a análise do slide, destaque que as ações humanitárias abrangem dimensões práticas e éticas – desde o envio de alimentos e medicamentos até a defesa dos direitos humanos e o apoio psicológico às vítimas. Mostre que o trabalho dessas organizações depende da cooperação internacional, do financiamento voluntário e da mobilização de profissionais qualificados, como médicos, engenheiros, psicólogos e voluntários.

Finalize reforçando que as organizações humanitárias representam a solidariedade global em ação, buscando garantir condições mínimas de sobrevivência, saúde e dignidade a quem sofre as consequências de crises. Ressalte ainda que seu trabalho expressa um princípio essencial: a responsabilidade humanitária é de todos nós, e não tem fronteiras.

Slide 8



Orientações: apresente o slide destacando que as organizações humanitárias globais exercem um papel essencial na proteção da vida, da dignidade e dos direitos humanos, especialmente em contextos de crise. Explique que essas instituições atuam de forma independente de governos, priorizando o atendimento a populações em situação de vulnerabilidade – vítimas de guerras, desastres naturais, epidemias ou deslocamentos forçados.

Comece contextualizando brevemente cada uma das organizações apresentadas:

Cruz Vermelha: fundada em 1863, é uma das mais antigas e reconhecidas organizações humanitárias do mundo. Atua em situações de conflito e desastres, prestando socorro médico, apoio logístico e distribuição de alimentos. Enfatize seu papel em zonas de guerra, sempre pautado pela neutralidade e pela proteção de civis.

Médicos Sem Fronteiras (MSF): formada por profissionais de saúde que prestam atendimento médico emergencial em crises humanitárias, atuando em países afetados por epidemias, guerras e desnutrição. Destaque que sua atuação é imparcial, guiada por princípios éticos e pelo compromisso de aliviar o sofrimento humano onde quer que ele ocorra.

ACNUR (Agência da ONU para Refugiados): responsável por proteger e apoiar pessoas deslocadas forçadamente, garantindo abrigo, alimentação, documentação e acesso à educação. Explique que a ACNUR atua para reassentar refugiados e promover soluções duradouras, como a integração dos refugiados em novos países.

UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância): tem como foco a defesa dos direitos das crianças e adolescentes, promovendo educação, saúde, nutrição e proteção contra a exploração e a violência. Reforce que o UNICEF é uma das principais referências globais em programas voltados à infância.

Durante a explicação, convide os alunos a compararem os campos de atuação das organizações, percebendo que, embora todas compartilhem o propósito humanitário, cada uma tem missões e públicos prioritários distintos.

Proponha perguntas norteadoras:

“O que essas organizações têm em comum, apesar de atuarem em diferentes áreas?”

“Por que a ajuda humanitária precisa ser neutra e independente de governos?”

Finalize reforçando que as organizações humanitárias globais representam a solidariedade internacional em ação, e que seu trabalho mostra a importância da cooperação entre países e da empatia global para enfrentar problemas que ultrapassam fronteiras políticas e culturais.

Slides 9 e 10



Orientações: peça que os alunos leiam atentamente o enunciado e analisem as alternativas apresentadas. Explique que a atividade tem como objetivo verificar a compreensão sobre as áreas de atuação das principais organizações humanitárias, destacando suas funções específicas e o público prioritário de cada uma.



Tempo previsto: 1 minuto.



Gestão de sala de aula: leia o enunciado em voz alta e assegure-se de que todos compreendam a situação apresentada. Peça que os alunos indiquem a alternativa correta levantando as mãos ou registrando no caderno. Mantenha um ambiente participativo, incentivando justificativas rápidas sobre as escolhas.



Condução da dinâmica: após a votação, revele a resposta correta (alternativa d) UNICEF) e discuta brevemente o papel de cada organização citada, reforçando suas missões e focos de atuação. Aproveite para conectar o conteúdo com o que foi visto anteriormente sobre a importância da ajuda humanitária em contextos de crise.



Expectativas de respostas:

Resolução:

- a) Cruz Vermelha (Incorreta). Justificativa: atua em situações de emergência e conflito, oferecendo socorro médico, alimentação e abrigo, mas seu foco é mais amplo, voltado à assistência humanitária geral, e não especificamente à proteção infantil.
- b) ACNUR (Incorreta). Justificativa: o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados é responsável por proteger e reassentar refugiados e deslocados forçados, mas não tem como foco principal as crianças em situação de vulnerabilidade.
- c) Médicos Sem Fronteiras (Incorreta). Justificativa: a MSF oferece atendimento médico emergencial em regiões afetadas por guerras, epidemias e desastres, com foco na assistência à saúde, e não na proteção dos direitos das crianças.
- d) UNICEF (Correta). Justificativa: o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) tem como missão garantir os direitos das crianças e adolescentes, atuando na educação, saúde, proteção contra violência e promoção da igualdade. Em contextos de guerra e deslocamento, é a principal organização responsável por proteger crianças e garantir acesso a cuidados básicos e educação.

Slide 11



Orientações: inicie a explicação destacando que as organizações humanitárias não atuam apenas no socorro imediato em crises, mas também influenciam a dinâmica política e diplomática global, tornando-se atores relevantes no cenário geopolítico contemporâneo. Mostre que, ao longo das últimas décadas, essas instituições passaram a participar ativamente de discussões internacionais sobre direitos humanos, ajuda humanitária e cooperação global, ocupando um papel que ultrapassa a simples entrega de recursos. Chame a atenção dos alunos para as expressões em destaque no slide — “fortalecimento da capacidade dos Estados”, “respostas de emergência”, “influenciam na discussão de políticas internacionais” — e explique o que significam na prática. Mostre que muitas vezes essas organizações auxiliam governos locais fragilizados, oferecendo recursos, capacitação técnica e logística para lidar com catástrofes e conflitos, funcionando como braços de apoio temporário à estrutura estatal.

Apresente exemplos concretos:

o trabalho da ONU e da ACNUR em campos de refugiados, oferecendo abrigo e proteção em regiões em guerra;

a atuação da Cruz Vermelha e dos Médicos Sem Fronteiras em zonas de conflito, onde nem mesmo os governos conseguem garantir atendimento médico;

a pressão de organizações como Oxfam e UNICEF em fóruns internacionais (ONU, OMS, G20) por políticas globais de combate à fome, pobreza e desigualdade.

Proponha reflexões com perguntas norteadoras:

“Como a atuação humanitária pode influenciar decisões políticas de um país?”

“As organizações humanitárias podem substituir o papel do Estado em crises prolongadas?”

“Por que é importante manter a neutralidade e a imparcialidade em ações humanitárias, mesmo em contextos políticos complexos?”

Explique que essas organizações contribuem não só com ações emergenciais, mas também com a formulação de políticas públicas e humanitárias duradouras, ajudando na reconstrução de países e na promoção da estabilidade internacional. Ressalte que, ao agir dessa forma, elas interferem positivamente nas relações entre os Estados, ao defender valores universais como solidariedade, paz e dignidade humana. Finalize destacando que, no contexto geopolítico, as organizações humanitárias se tornaram pontes de cooperação global, mostrando que a diplomacia humanitária é uma das formas mais eficazes de enfrentar crises que ultrapassam fronteiras. Elas reforçam a ideia de que a solidariedade internacional é um instrumento político e ético essencial para o equilíbrio e a justiça entre as nações.

Slides 12 e 13



Orientações: peça que os alunos observem atentamente as três informações do slide – o gráfico sobre o envio de caminhões com ajuda humanitária, a citação sobre soberania dos Estados e a manchete da BBC. Explique que a atividade busca analisar a relação entre a ajuda humanitária e os limites impostos pela soberania nacional, refletindo sobre os desafios que surgem quando interesses políticos e humanitários se cruzam.



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: organize os alunos em duplas ou trios para promover uma discussão colaborativa. Após o diálogo, escolha alguns grupos para compartilhar suas conclusões com a turma. Estimule um ambiente de respeito e escuta ativa, lembrando que o tema envolve situações delicadas de conflito e direitos humanos.



Condução da dinâmica:

Após a leitura das informações, solicite que os alunos respondam à pergunta proposta no slide:
“Qual é a relação entre essas informações, sob a perspectiva das ajudas humanitárias?”

Oriente os alunos a identificar o conflito entre a necessidade de ajuda e as decisões políticas dos Estados. Ao final, peça que compartilhem suas ideias, destacando diferentes interpretações sobre o papel das organizações humanitárias e o princípio da soberania.



Expectativas de respostas:

Espera-se que os alunos:

reconheçam a complexidade entre a ação humanitária e o respeito à soberania dos países;
reflitam criticamente sobre as barreiras políticas que dificultam a entrega de ajuda, mesmo diante de crises graves;
analisem de forma argumentativa o papel das organizações internacionais e suas limitações diante das decisões estatais;
compreendam que o sistema internacional busca equilibrar direitos humanos, diplomacia e autonomia nacional.

Slides 12 e 13



Correções e exemplos esperados:

Mesmo com a intenção de ajudar populações em crise, a atuação das organizações humanitárias enfrenta limites impostos pela soberania dos Estados. O caso de Gaza mostra que, apesar da urgência humanitária e da mobilização internacional, a entrada da ajuda depende da autorização do governo local ou das forças controladoras do território. Assim, as organizações humanitárias não têm poder para intervir sem o consentimento do país envolvido, o que demonstra a tensão entre princípios universais de solidariedade e interesses políticos e territoriais nacionais. Essa situação reforça que, no sistema internacional, a soberania dos Estados prevalece, mesmo quando há necessidade urgente de ajuda humanitária.



Conceito-base: a ajuda humanitária busca proteger vidas e garantir direitos básicos em situações de crise, mas sua efetividade depende das decisões políticas e da soberania dos Estados. Essa relação revela um dos maiores desafios contemporâneos: conciliar a solidariedade global com o respeito à autonomia nacional, mantendo o equilíbrio entre o dever humanitário e a política internacional.

Slide 14



Orientações: apresente o slide destacando que a ajuda humanitária tem um papel essencial em salvar vidas e promover dignidade em regiões de crise, mas também enfrenta grandes desafios políticos, logísticos e éticos. Explique que as organizações humanitárias precisam atuar com rapidez e neutralidade, mesmo em contextos extremamente instáveis – como guerras civis, catástrofes ambientais ou crises migratórias.

Comece a análise pela coluna “Impactos positivos”, chamando a atenção dos alunos para a dimensão concreta dessas ações. Explique que:

- o salvamento de vidas ocorre graças a missões emergenciais de saúde, alimentação e abrigo em locais isolados;
- a redução do sofrimento envolve tanto o cuidado físico quanto o apoio psicológico e moral a populações traumatizadas;
- a restauração parcial da infraestrutura abrange reparos de hospitais, escolas e sistemas de água potável – elementos essenciais para a retomada da vida cotidiana;
- a promoção dos direitos humanos acontece quando a atuação humanitária ajuda a denunciar violações e fortalecer políticas de proteção às populações vulneráveis.

Depois, conduza a reflexão sobre a coluna “Desafios”, reforçando que a ajuda humanitária, embora vital, não é simples nem livre de obstáculos. Explique que:

- a dificuldade de acesso pode ser causada por bloqueios militares, fronteiras fechadas ou desastres naturais;
- a falta de segurança e de recursos limita a capacidade de operação e expõe trabalhadores humanitários a riscos graves;
- os conflitos geopolíticos frequentemente interferem nas decisões sobre para onde a ajuda deve ir, revelando tensões entre interesses políticos e necessidades humanitárias;
- em alguns casos, a ajuda pode ser usada como pretexto político, desviada ou instrumentalizada para ganhos econômicos e estratégicos – o que fere os princípios da neutralidade e da ética humanitária.

Finalize enfatizando que as organizações humanitárias representam uma das expressões mais nobres da cooperação internacional, mas que sua eficácia depende do respeito à neutralidade, da transparência e da colaboração entre Estados e sociedade civil. Mostre que compreender os impactos positivos e os desafios dessas ações é essencial para desenvolver um olhar crítico sobre o funcionamento da ajuda global e sua influência no cenário geopolítico contemporâneo.

Slides 14 e 15



Orientações: apresente os slides explicando que a Organização das Nações Unidas (ONU) é uma das instituições internacionais mais importantes do mundo, criada em 1945, após a Segunda Guerra Mundial, com o objetivo principal de promover a paz, a segurança internacional e a cooperação entre as nações. Destaque que, além de sua função política e diplomática, a ONU exerce um papel humanitário essencial, coordenando e apoiando ações voltadas à defesa dos direitos humanos, ao desenvolvimento sustentável e à resposta a crises globais. Mostre a bandeira da ONU e explore o seu simbolismo: o mapa do mundo visto de cima representa a igualdade entre os povos, enquanto os ramos de oliveira simbolizam a paz – valores centrais da organização.

Explique que a ONU atua em diversas áreas, desde a mediação de conflitos e o desarmamento até a ajuda humanitária e emergências de saúde, influenciando diretamente a geopolítica mundial. Ressalte também sua atuação em temas contemporâneos, como mudanças climáticas, igualdade de gênero e combate à pobreza, mostrando aos alunos que a ONU busca soluções globais e coletivas para problemas que afetam toda a humanidade.

Apresente a estrutura organizacional:

A ONU é composta por seis órgãos principais, responsáveis pelo funcionamento e pelas decisões globais – Assembleia Geral, Conselho de Segurança, Conselho Econômico e Social, Conselho de Tutela, Corte Internacional de Justiça e Secretariado.

Explique o papel de cada um: a Assembleia Geral debate temas mundiais; o Conselho de Segurança delibera sobre paz e segurança; a Corte Internacional de Justiça julga conflitos entre países; e o Secretariado executa as decisões da ONU.

Em seguida, destaque que a ONU abriga diversas entidades especializadas que atuam em áreas específicas:

OIM (Organização Internacional para as Migrações): trabalha com políticas migratórias e proteção a refugiados.

FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura): combate a fome e promove segurança alimentar.

OIT (Organização Internacional do Trabalho): defende direitos trabalhistas e condições dignas de trabalho.

CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe): analisa questões econômicas e sociais da região.

ACNUDH (Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos): promove e monitora o cumprimento dos direitos humanos no mundo.

Slides 14 e 15



Orientações:

Proponha reflexões com perguntas norteadoras:

“Por que a ONU é considerada uma instituição central na política e na ajuda humanitária global?”

“Como as decisões da ONU podem influenciar diretamente a vida das pessoas em diferentes países?”

“Qual é a importância de ter órgãos especializados para lidar com temas como alimentação, trabalho, migração e direitos humanos?”

Finalize destacando que a ONU representa o esforço coletivo das nações para garantir paz, justiça e desenvolvimento sustentável, mas também enfrenta limites e desafios, como a dependência da cooperação entre países e o respeito à soberania nacional. Mostre que compreender o papel da ONU ajuda os alunos a perceber como as ações humanitárias e diplomáticas se entrelaçam na construção de um mundo mais equilibrado e solidário.

Slides 16 a 19



Orientações: apresente o vídeo dos Médicos Sem Fronteiras (MSF) ou, se preferir, leia com a turma a transcrição das falas do vídeo. Explique que esta atividade busca aprofundar a compreensão sobre o papel da ação humanitária e provocar uma reflexão pessoal sobre o impacto emocional e social das situações mostradas. Informe que o desenho e a explicação não serão avaliados pela técnica, mas pela interpretação e sensibilidade ao tema.



Tempo previsto: 12 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta um ambiente tranquilo, favorecendo a concentração e a introspecção. Permita que os alunos escolham se desejam fazer a atividade individualmente ou em duplas. Circule pela sala para acompanhar o processo, oferecendo apoio e incentivo, especialmente aos estudantes que possam se sentir inseguros ao desenhar.



Condução da dinâmica: após o vídeo, dê alguns minutos de silêncio para que os alunos reflitam sobre a mensagem central. Solicite que criem um desenho ou símbolo que expresse os sentimentos ou ideias que o vídeo despertou. Em seguida, peça que escrevam um pequeno texto explicando o significado de sua produção, relacionando-a aos temas de solidariedade, desigualdade, sofrimento humano ou responsabilidade coletiva. Caso haja tempo, promova uma breve socialização dos trabalhos, convidando alguns alunos a compartilhar o que representaram e por quê.



Expectativas de respostas:

Espera-se que os alunos:

- reconheçam o valor da ação humanitária como instrumento de empatia e justiça social;
- reflitam emocionalmente sobre as desigualdades e as crises humanitárias mostradas no vídeo;
- identifiquem a importância do engajamento internacional e da responsabilidade ética diante do sofrimento humano;
- desenvolvam expressão crítica e simbólica, transformando ideias abstratas (solidariedade, dor, esperança) em imagens e palavras significativas.

Slides 16 a 19



Correções e exemplos esperados:

Desenho: uma mão segurando um coração. Justificativa: representa o cuidado humanitário da MSF, que busca salvar vidas e proteger a dignidade das pessoas em situações de sofrimento.

Desenho: um megafone com linhas saindo, simbolizando som. Justificativa: mostra como a MSF usa sua voz para denunciar injustiças, rejeitando o silêncio que pode causar mais mortes.

Desenho: um cruzamento com placas apontando para "ação" e "verdade". Justificativa: representa o compromisso da MSF em agir diretamente e testemunhar as verdades das crises, mesmo em situações difíceis.

Desenho: um círculo com pessoas de mãos dadas em torno de um médico. Justificativa: simboliza a solidariedade e o impacto humano da assistência da MSF em reconstruir a dignidade das pessoas.

Desenho: uma balança com o símbolo da saúde de um lado e uma injustiça do outro. Justificativa: reflete o esforço da MSF em buscar equilíbrio entre a assistência médica e a luta contra injustiças.

Desenho: uma luz brilhando em uma zona escura. Justificativa: simboliza o trabalho da MSF em levar ajuda a guerras esquecidas e crises negligenciadas.

Desenho: uma fronteira com uma ponte ligando os dois lados. Justificativa: representa o princípio da MSF de que a responsabilidade humanitária não tem fronteiras.



Conceito-base: a ação humanitária vai além da ajuda material, ela representa um ato ético e político de solidariedade global, voltado a preservar a dignidade e os direitos humanos em qualquer lugar do mundo. O compromisso dos Médicos Sem Fronteiras reafirma que a responsabilidade humanitária não tem fronteiras — ela nasce do reconhecimento da humanidade comum e da necessidade de agir diante das injustiças.

Slide 20



Orientações: professor(a), a seção **O que nós aprendemos hoje?** tem o objetivo de reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que podem precisar de mais atenção em aulas futuras.



Tempo previsto: 1 minuto.



Gestão de sala de aula: mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar correções. Seja direto e objetivo nas explicações para manter a atividade dentro do tempo estipulado. Engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.



Condução da dinâmica: explique que esta parte da seção, **Então ficamos assim...**, é um momento de reflexão e esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula.

Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estão alinhados com as definições corretas dos conceitos.

Apresente o slide com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando em forma de frases completas.

Destaque se as contribuições dos estudantes estavam alinhadas com o conceito e ofereça esclarecimentos rápidos caso haja discrepâncias ou mal-entendidos.

Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula.

Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.



Expectativas de respostas: os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais. A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.